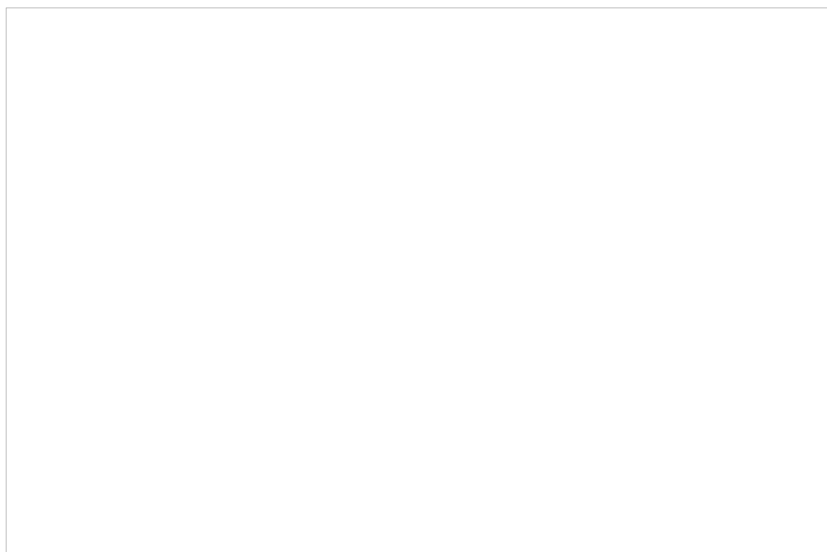


# Governo de Minas Gerais trabalha para o fortalecimento dos Circuitos Turísticos

Sex 05 maio

O Governo do Estado, por meio da [Secretaria de Estado de Turismo \(Setur\)](#), trabalha para impulsionar os 45 circuitos turísticos certificados, estimular os municípios de todas as regiões, e, conseqüentemente, movimentar toda a cadeia do turismo.

Para isso, reuniões técnicas de alinhamento têm sido realizadas nas próprias regiões dos circuitos e também na Cidade Administrativa para os circuitos que estão mais próximos geograficamente da capital mineira.



Cachoeira no Parque do Ibitipoca -

Foto: Guilherme Bergamini

O apoio aos circuitos tem importantes razões. Minas Gerais é um dos estados com maior potencial turístico do Brasil por possuir atrativos que passam pela história, religiosidade, gastronomia, artesanato, montanhas, cachoeiras, lagos, entre outros. A hospitalidade também é algo que o visitante sempre coloca como diferencial ao visitar qualquer região mineira.

Boa parte dos municípios, cerca de 450, está inserida nos circuitos e tem algo que pode ser mostrado e explorado. Entretanto, nem sempre o turista recebe as informações necessárias e outras vezes falta infraestrutura para receber o visitante. Fatores dessa natureza impedem o desenvolvimento da economia de muitos lugares.

Nas reuniões técnicas já promovidas pela Setur nos últimos meses, com 13 circuitos turísticos, foi possível ouvir as regiões que apresentaram demandas específicas.

*“Desde o início deste ano (2017) estamos trabalhando em busca de mais diálogo entre a Setur e os circuitos turísticos. Sabemos da importância de escutar as demandas dos municípios circuitados e conhecer os gargalos existentes no intuito de ajudar no processo de melhorias. Assim como é importante mapear os atrativos existentes em todas as regiões com o objetivo de promovê-los”*

**Ricardo Faria, secretário de Estado de Turismo**

**Conceito e organização**

Os circuitos turísticos são entidades sem fins lucrativos, instituídos há mais de 10 anos, formados por municípios de uma mesma região com afinidades culturais e socioeconômicas.

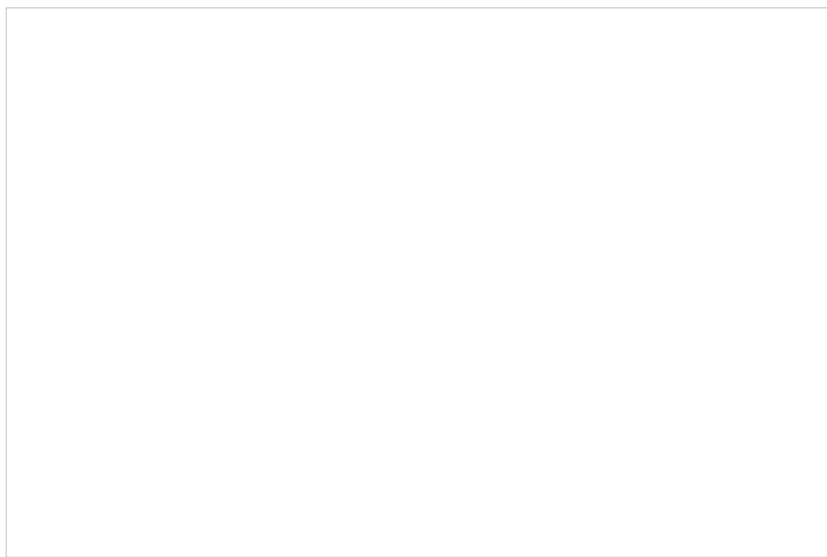
Alguns deles estão devidamente organizados, inclusive com estrutura física para desenvolver a atividade de forma sustentável, com o objetivo de consolidar uma identidade regional. O trabalho dessas entidades se dá por meio da integração de localidades e seus gestores públicos, iniciativa privada e sociedade civil para desenvolver alianças e parcerias.

Dos 45 circuitos turísticos existentes, cada um tem suas singularidades e potencialidades a serem exploradas do ponto de vista econômico, observando a questão da necessidade de preservação do patrimônio cultural e natural destas regiões.

A diretora de Regionalização e Descentralização das Políticas do Turismo da Setur, Flávia Ribeiro, relata que o status de cada circuito, atualmente, é diferente. De maneira geral, precisam de investimentos que passam pela infraestrutura das localidades, bem como uma sinalização turística mais eficiente das suas respectivas atrações para conhecimento do turista.

O trabalho integrado entre os municípios pertencentes a um circuito é considerado essencial, e ao mesmo tempo, uma necessidade, inclusive para dividir custos para incrementar a atividade.

“Nosso foco é o trabalho com os municípios circuitados. Dessa forma, a equipe técnica da Setur está desenvolvendo projetos voltados para beneficiar as cidades inseridas dentro dos circuitos turísticos com a finalidade de desenvolver as regiões, alavancar o fluxo de turistas, gerar emprego e renda e, conseqüentemente, projetar o Estado como destino turístico”, afirma Ricardo Faria.



Caverna no Parque do Peruaçu -

Foto: Divulgação/Setur

### **Política atual e a criação de novos circuitos**

Flávia Ribeiro observa que houve cumprimento de um papel importante ao longo dos anos no que se refere à gestão do turismo local e as parcerias com o trade turístico nos municípios. “Acreditamos na importância de maior protagonismo do empresariado de cada localidade, pois ele é o responsável por receber, acomodar e fazer com que o turista se sinta bem acolhido no município”, afirma.

Atualmente a Setur está focada no fortalecimento da gestão dos circuitos turísticos, nos quais os municípios se apresentam como principais responsáveis pelo desenvolvimento do turismo nas suas regiões. Dessa forma, a secretaria age como parceira na estruturação, articulação, promoção e captação de recursos junto ao Ministério do Turismo e entidades representativas do setor.

Em relação ao surgimento de novos circuitos turísticos, a diretora ressalta que existe uma

articulação de municípios para criação do Circuito da Cachaça, na região de Salinas (Território Norte), e do Circuito Campo das Vertentes, na região de Oliveira (Território Oeste). Mais informações sobre circuitos turísticos: <http://www.turismo.mg.gov.br/circuitos-turisticos/lista-de-circuitos>

